



*Nivea Macena de Lima
Rozangela M^a de Almeida F. Wyszomirska*



Escore de avaliação do conhecimento em territorialização na APS

Sumário

Instruções gerais	01
Seção 1: Apresentação	02
Seção 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE	03
Seção 3 - Identificação	04
Seção 4 - Perguntas	05
Seção 5 - Feedback	12
Referências	

Apresentação

Este manual tem como objetivo orientar pesquisadores, docentes e profissionais da área da saúde quanto à utilização do **Instrumento Escore de avaliação do conhecimento em territorialização na APS**.

Trata-se de um produto educacional desenvolvido no âmbito de uma dissertação de mestrado, a partir de um estudo metodológico de construção e validação de instrumento, que teve enquanto objetivo avaliar o nível de conhecimento de graduandos em fisioterapia acerca da territorialização na Atenção Primária à Saúde, contemplando aspectos conceituais, normativos e práticos do processo. Seus resultados permitem identificar fragilidades e potencialidades no percurso formativo dos estudantes, podendo subsidiar ajustes pedagógicos, estratégias educacionais e ações de integração ensino-serviço.

O questionário foi elaborado para suprir a lacuna identificada na literatura quanto à inexistência de instrumentos validados que avaliem, de forma específica, o conhecimento de estudantes de fisioterapia sobre a territorialização na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu desenvolvimento baseou-se em referenciais normativos, teóricos e práticos do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Política Nacional de Atenção Básica e para a compreensão da territorialização enquanto diretriz organizadora do cuidado. No entanto, pode ser adaptado para demais áreas de conhecimento em saúde.

O instrumento apresenta estrutura objetiva, linguagem acessível e organização em domínios, tendo sido submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas e à validação semântica com discentes de fisioterapia. Dessa forma, configura-se como uma ferramenta confiável para uso em pesquisas, processos avaliativos e ações formativas voltadas ao fortalecimento da formação profissional para atuação no SUS.

Vamos lá? O processo será descrito nas páginas a seguir, dividido por Seções, da mesma forma que deve ser aplicado enquanto questionário.

Instruções Gerais

Como utilizar esse questionário em futuras pesquisas?

O questionário foi originalmente desenvolvido para aplicação em formato digital, utilizando a plataforma Formulários Google (Google Forms). No entanto, sua estrutura permite replicação em outras plataformas de coleta online, como Microsoft Forms, SurveyMonkey, LimeSurvey ou sistemas institucionais equivalentes, desde que sejam preservadas a organização, o conteúdo dos itens e a lógica de navegação entre as seções.

Para utilização do instrumento em pesquisas futuras, recomenda-se:

- Manter a sequência original das seções, garantindo o fluxo ético e metodológico da participação;
- Adaptar elementos visuais ou operacionais da plataforma escolhida, sem modificar o conteúdo das perguntas;
- Inserir informações claras sobre o estudo ao qual o instrumento estará vinculado;
- Garantir a apresentação e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do acesso às perguntas;
- Configurar o formulário para permitir apenas uma resposta por participante, quando pertinente ao delineamento do estudo;
- Utilizar plataforma que proporcione a devolutiva automática ao participante, com a pontuação obtida, gabarito e feedback educativo.

No mais, instrumento pode ser utilizado tanto em pesquisas acadêmicas quanto em avaliações diagnósticas, atividades pedagógicas, monitoramento de processos formativos e ações educativas, e reitera-se que pode ser adaptado para demais áreas de conhecimento, além da fisioterapia.

Seção 01: Apresentação

Esta seção inicial tem a função de contextualizar o participante sobre a pesquisa ou atividade avaliativa. Nela devem constar informações como o tema do estudo, os objetivos do questionário, a importância da participação e orientações gerais sobre o funcionamento do instrumento. Também é o espaço destinado a esclarecer que se trata de uma avaliação de conhecimento, sem caráter punitivo, e que as respostas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos e/ou educacionais.

Abaixo, segue sugestão de texto a ser utilizado, com base no questionário original:

The screenshot shows a web browser window with a dark green header bar. The title bar reads "Awesome Web Browser". Below the title bar is a toolbar with icons for back, forward, search, and other browser functions. The main content area contains the following text:

Seja bem vindo(a)! Me chamo **[NOME DO(A) PESQUISADOR(A)]**,
sou **[FORMAÇÃO]** e vinculado(a) na **[INSTITUIÇÃO]**
PROPOSTOR(A).

Preciso de uma ajudinha sua. Pode ser?

Solicito a sua colaboração na resposta de 10 questionamentos
objetivos, sem nenhum tipo de consulta, e enfatizo:

- O questionário tem duas etapas: identificação do participante da
pesquisa e avaliação do conhecimento sobre territorialização na
APS;
- NENHUM DADO PESSOAL será exposto, sendo apenas um
levantamento a nível de estudo;
- Antes de acessar às perguntas, você precisará responder um
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Desde já, agradeço sua disponibilidade.

Seção 02: TCLE

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE é apresentado em seção específica e de leitura obrigatória antes do prosseguimento no formulário. Seu objetivo é assegurar que o participante esteja ciente dos aspectos éticos da pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 466/2012. O acesso às próximas etapas do instrumento deve estar condicionado ao aceite explícito do termo.

Sugere-se:

- Antes de apresentar o TCLE deixar uma mensagem informativa:

Lembre-se: você não é obrigado (a) a colaborar com o estudo, tendo livre arbítrio para não assinar o TCLE e fechar qualquer aba aberta. Leia atentamente antes de assinalar sua decisão final a seguir.

- Ao fim da leitura do TCLE, o seguinte modelo de finalização (**sendo uma pergunta obrigatória**):

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

*

Eu, concordo em participar do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou constrangimento. Fui informado também que para ter uma cópia deste TCLE, devo inserir meu e-mail no campo abaixo do consentimento de participação, e irei receber por parte das pesquisadoras responsáveis.

- CONCORDO, ACEITO PARTICIPAR DA PESQUISA
 NÃO ACEITO PARTICIPAR DA PESQUISA

- Configurar o formulário para, caso o participante assinale “Não aceito participar da pesquisa”, ele não tenha acesso aos questionamentos, apenas a uma mensagem de agradecimento, encerrando sua participação.

Seção 03: Identificação

Nesta etapa são coletadas informações de caracterização do participante, como dados sociodemográficos e acadêmicos. Essas variáveis permitem a análise do perfil dos respondentes e a interpretação dos resultados de forma contextualizada. As perguntas devem ser objetivas e de fácil compreensão, respeitando o anonimato e a confidencialidade das informações. Abaixo, as variáveis utilizadas no estudo original:

Variável	Respostas
Sexo	() Feminino () Masculino () Intersexual () Prefiro não responder
Faixa etária	() Entre 18 e 19 anos () Entre 20 e 30 anos () Entre 31 e 40 anos () Entre 41 e 59 anos () 60 anos ou mais () Prefiro não responder
Está cursando o 10º período da graduação em fisioterapia?	() Sim () Não () Prefiro não responder
Característica da instituição em que estuda	() Pública () Privada () Prefiro não responder
Turno em que estuda	() Matutino () Vespertino () Noturno () Horário integral () Prefiro não responder
Cursou/cursa matérias que abordaram Atenção Primária à Saúde (APS)?	() Sim, já cursei () Sim, estou cursando neste período () Não () Prefiro não responder
Você tem alguma graduação anterior à sua atual?	() Sim () Não () Prefiro não responder
Fez/faz estágio relacionado à Atenção Primária?	() Sim () Não () Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

Após o preenchimento dos dados iniciais, o participante tem acesso às perguntas de avaliação do conhecimento. O instrumento é composto por itens objetivos, organizados em dois domínios:

Domínio I – 5 perguntas sobre aspectos teóricos e normativos da territorialização: contempla conhecimentos conceituais, legais e organizacionais relacionados à territorialização na APS.

Domínio II – 5 perguntas sobre aspectos práticos e operacionais da territorialização: aborda situações práticas, atitudes profissionais e aplicações do processo no cotidiano da Atenção Primária.

As questões são apresentadas em formato de múltipla escolha (verdadeiro, falso e prefiro não responder), com alternativas padronizadas, permitindo análise quantitativa do desempenho.

Ademais, antes dos 10 questionamentos avaliativos, abre-se o questionário com uma pergunta chave "**Você sabe o que é territorialização na Atenção Primária à Saúde?**", sem caráter de pontuação, apenas para entender se o participante já teve contato com a temática ou não.

Seção 04: Perguntas

Pergunta inicial

Você sabe o que é
"territorialização na Atenção Primária à Saúde?"

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

– □ ×

1. A Territorialização é um princípio da Política Nacional de Atenção Básica (2017), tendo um papel primordial no conhecimento do território.

Sobre a **Questão 1**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

– □ ×

2. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (2017), o fisioterapeuta faz parte das equipes de referência da Atenção Primária (Equipes de Saúde da Família-eSF e Atenção Primária-eAP), devendo participar do processo de territorialização.

Sobre a **Questão 2**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

3. O fisioterapeuta pode compor equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde, com atuação corresponsável pela população e pelo território, devendo conhecer e apoiar o processo de territorialização.

Sobre a **Questão 3**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

4. Todos os profissionais que compõem as Equipes que atuam na Atenção Primária, sem exceção, devem participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação.

Sobre a **Questão 4**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

5. A análise situacional feita no território durante o processo de territorialização permite a transformação dos dados coletados em informações, e estas embasam o planejamento das ações de saúde no território definido.

Sobre a **Questão 5**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

6. Os produtos da territorialização permitem que o fisioterapeuta realizar um planejamento em saúde integral, de forma a atender as necessidades territoriais, devendo este ocorrer de modo interprofissional e intersetorial.

Sobre a **Questão 6**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

7. O "mapa inteligente" é um produto da territorialização que localiza as casas e condições de saúde de cada domicílio, devendo ser exposto na recepção da Unidade de Saúde, sem gerar conflitos éticos.

Sobre a **Questão 7**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

8. É preciso fazer a contagem de casas, pontos comerciais, dispositivos sociais, assim como observar os aspectos demográficos, epidemiológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos que compõem o território, pois estes são peças determinantes e condicionantes de saúde daquela população.

Sobre a **Questão 8**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

Seção 04: Perguntas

10 questionamentos avaliativos

9. A territorialização é um processo que tem início, meio e fim, devendo ser realizada de modo anual, sem necessidade de complementos ao longo do ano.

Sobre a **Questão 9**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

10. Para realizar o processo de territorialização é necessário unir os conhecimentos teóricos e práticos sobre o tema, com a experiência e os saberes dos profissionais que compõem as equipes da Unidade de Saúde.

Sobre a **Questão 10**, responda:

- Verdadeiro
- Falso
- Prefiro não responder

Seção 05: Feedback

Ao final do questionário, o instrumento prevê a apresentação de um feedback automático ao participante. Essa devolutiva inclui a nota obtida, calculada a partir do número de respostas corretas, e a respectiva classificação de desempenho. Além disso, são disponibilizados comentários explicativos para as alternativas assinaladas incorretamente, com finalidade educativa.

Essa etapa reforça o caráter formativo do instrumento, permitindo que o participante reconheça seus acertos, compreenda seus erros e amplie o aprendizado sobre a temática da territorialização na Atenção Primária à Saúde.

Sobre o **desempenho dos participantes**, a depender do número de acertos, seguirá os seguintes conceitos (adaptado de Universidade Federal de Santa Catarina, 2014):

- a) CONCEITO A (Excelente) - pontuação entre $8 \leq e \leq 10$
- b) CONCEITO B (Bom) - pontuação entre $6 \leq e < 8$
- c) CONCEITO C (Regular) - pontuação entre $4 \leq e < 6$
- d) CONCEITO D (Não satisfatório) - pontuação entre $0 \leq e < 2$

O **gabarito de respostas** consiste em:

Questionamento - Domínio 1	Resposta
1. A Territorialização é um princípio da PNAB.	FALSO
2. O fisioterapeuta faz parte das equipes de referência da Atenção Primária, sendo ESF e EAP.	FALSO
3. O fisioterapeuta pode compor equipes multiprofissionais na APS, devendo conhecer e apoiar o processo de territorialização.	VERDADEIRO
4. Todos os profissionais que compõem as Equipes que atuam na APS devem participar do processo de territorialização.	VERDADEIRO
5. A análise situacional feita no território durante o processo de territorialização permite a transformação dos dados coletados em informações.	VERDADEIRO

Seção 05: Feedback

Continuação do **gabarito de respostas**:

Questionamento – Domínio 2	Resposta
6. Por meio dos produtos da territorialização, o fisioterapeuta pode realizar um planejamento em saúde integral.	VERDADEIRO
7. O mapa inteligente deve ser exposto na recepção da Unidade de Saúde.	FALSO
8. É preciso fazer a contagem e identificação dos pontos que compõem o território.	VERDADEIRO
9. A territorialização é um processo que deve ser realizado de modo anual, sem necessidade de complementos ao longo do ano.	FALSO
10. Para realizar a territorialização, é preciso unir os conhecimentos teóricos e práticos com a experiência dos profissionais da UBS.	VERDADEIRO

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 14 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n. 39 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em: 03 fev. 2024.

COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 3, p. 925–936, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qTHcj459YLYPM7Pt7Q7cSn/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

COLUSSI, C. F; PEREIRA, K. G. Territorialização como instrumento do planejamento local na atenção básica. 2016. 1^a ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf. Acesso em: 22 jun. 2023.

CONASEMS. Manual do (a) gestor (a) Municipal do SUS - diálogos no cotidiano. 2021. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://portalfns.saude.gov.br/edicao-2021-do-manual-do-gestor-municipal-do-sus/>. Acesso em: 14 jan. 2023.

FERREIRA, K. E. M. S. et al. Validação de questionário sobre conhecimento da Atenção Primária à Saúde para discentes. Rev. APS, p. 672-685, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358238>. Acesso em: 19 jan. 2025.

PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora, 2018.

SAKO, M. P. et al.. Knowledge about precautions in Primary Health Care: tool validation. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1589–1595, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/LZGVcKvqKkLMCWjcTb6m9H/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro Araranguá. Proposta de Equivalência entre Nota e Conceito. Araranguá, 2014. Disponível em: <https://girardi.paginas.ufsc.br/files/2014/04/tabelaConversaoConceito.pdf>. Acesso em 10 out. 2023.

WYND, C. A.; SCHMIDT, B.; SCHAEFER, M. A. Duas abordagens quantitativas para estimar a validade de conteúdo. *Western Journal of Nursing Research*, v. 25, n. 5, pág. 508-518, 2003. Disponível em:
<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0193945903252998?journalCode=wjna>. Acesso em: 19 mar. 2023.